



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN

ATA DA 1^ª (PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às nove horas e dez minutos do dia 8 de fevereiro de 2022, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Vereadora Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Na sequência, colocou em votação a Ata da 32^a Sessão Ordinária, realizada no dia 21 de dezembro de 2021, sendo **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretaria a leitura do **Expediente Recebido: Ofícios n^{os} 010 e 018/2022/PGM, 882/2021/GAB, 065 e 072/2022/GAB, 32/2022/SEMAD e 115, 117 e 126/2022/GIGOV/PV; Projeto de Lei Complementar nº 390/2022; Projetos de Lei n^{os} 6.295, 6.297, 6.298, 6.299, 6.300, 6.301, 6.302, 6.303, 6.304, 6.305, 6.306, 6.307, 6.308, 6.309, 6.310, 6.311 e 6.312/2022; e Requerimentos n^{os} 01 e 02/2022.** Ato contínuo, o Presidente colocou em discussão o pedido de urgência do Prefeito, nos termos dos **Ofícios n^{os} 010 e 018/2022/PGM**, referentes aos **Projetos de Lei n^º 6.297 e 6.302/2021**. Não houve discussão e o pedido de urgência foi **aprovado** por unanimidade. A seguir, a Sessão foi suspensa para as Comissões Permanentes emitirem os Pareceres. Retornando à Sessão, o Presidente solicitou à Secretaria a chamada dos Vereadores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. A Vereadora **Clerida Alves** fez uso da palavra para agradecer o Deputado Estadual Ezequiel Neiva pelos recursos que tem destinado ao Município e finalizou desejando que o ano de 2022 seja produtivo para o Município. O Vereador **Pedrinho Sanches**, após tecer saudações, falou sobre os impasses ocorridos entre os Poderes Executivo e Legislativo Municipal no decorrer do ano de 2021 e disse que espera maior harmonia entre os Poderes para que a população não seja prejudicada. Falou sobre o quantitativo de obras licitadas para terem início ainda no primeiro semestre deste ano e ressaltou que, às vezes, esta Casa precisa frear algumas ações do Executivo,

citando como exemplo a rejeição do projeto de lei para terceirização de serviços de ornamentação natalina em 2021. Outra questão que preocupa é a das perícias do INSS, disse o Vereador, pois as pessoas que precisam passar por perícia têm sido encaminhadas para outros municípios. O Vereador disse que há uma viagem a Brasília programada para alguns Vereadores e o Prefeito, oportunidade na qual poderá ser agendada uma reunião para tentar resolver o problema das perícias. Encerrou seu discurso salientando a necessidade de acelerar as obras de pavimentação asfáltica no Município. O Presidente, Vereador **Ronildo Macedo**, após passar a presidência para o Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, fez uso da palavra mencionando o que disse o Vereador Pedrinho Sanches, referente à importância de os Poderes Executivo e Legislativo atuarem em harmonia. A esse respeito, o Vereador afirmou que acha difícil isso acontecer, pois a cada dia que passa tem verificado a falta de respeito do Poder Executivo para com esta Casa de Leis. Continuou seu discurso falando sobre o cruzamento da Avenida Jô Sato (BR 174) com a Avenida Tancredo Neves, que está interditado há mais de sessenta dias, o que o Vereador caracterizou como situação vergonhosa. Houve aparte do Vereador Samir Ali, que concordou com o Vereador Ronildo Macedo, no que tange ao fechamento das avenidas, e disse que é preciso haver um diálogo com as autoridades competentes, responsáveis pelo fechamento, no sentido de encontrar uma solução para o problema, como a instalação de redutor de velocidade, quebramolas, entre outras alternativas. O Vereador Ronildo Macedo complementou dizendo que a maioria da população é contrária à interdição das vias e sugeriu outras medidas para amenizar o quantitativo de acidentes no local, como a colocação de placas de proibição de conversão, entre outras. Houve aparte do Vereador Zezinho da Diságua, que também sugeriu que os Vereadores procurem as autoridades responsáveis pelo fechamento para definir outra medida. O Vereador Ronildo Macedo concordou, dizendo que a solução certa não é o trancamento da via, pois há outras mais viáveis. Ainda criticou o Poder Executivo pela devolução de recursos da Saúde oriundos de convênio com o Governo Estadual e Federal, e atribuiu essa questão à intensa rotatividade de Secretários na Saúde. Falou também do descumprimento de Emendas Impositivas de 2020, aprovadas para o orçamento de 2021, e disse que esta Casa vai ter que se posicionar a esse respeito. O Vereador **Samir Ali** cumprimentou a todos e salientou a importância de os Poderes Executivo e Legislativo trabalharem para o bem da população. O Vereador falou sobre a questão do esporte no Município e disse que, no próximo dia 11, haverá uma reunião na

Câmara de Vereadores, com a presença do Secretário Municipal de Esporte para discutir as necessidades dos atletas vilhenenses, a fim de elaborar uma lei que de fato os beneficie. Comentou a questão da interdição do trânsito na Avenida Jô Sato (BR 174), concordando com o posicionamento do Vereador Ronildo Macedo. Citou a situação da Avenida Miguel Sutil em Cuiabá, pois a via é uma rodovia federal, mas, no trecho correspondente ao perímetro urbano, é tratada como via urbana, recebendo a devida sinalização e redutores de velocidade, o que deveria acontecer com a BR 174 em nosso Município. Conforme o Vereador, os membros desta Casa têm que buscar o diálogo para resolver o problema da melhor forma possível, pois trancar uma via e dificultar o trânsito não é a melhor opção, há outros mecanismos, como instalação de semáforos, quebra-molas, entre outros. Houve aparte da Vereadora Professora Vivian Repessold, salientando que apenas os carros ficam impedidos de passar, porque os ciclistas e os condutores de motocicletas conseguem furar o bloqueio, o que acaba comprometendo o alcance do objetivo, que seria impedir o trânsito para evitar acidentes. O Vereador Pedrinho Sanches aparteou, demonstrando sua preocupação com a questão e se manifestando contrário ao fechamento da via, afirmando que o Supermercado Irmãos Gonçalves, que é um grande empreendimento gerador de emprego e renda, situado na esquina da Avenida Tancredo Neves com a Jô Sato, está sendo prejudicado com a medida de fechamento da via. O Vereador concluiu dizendo que é preciso resolver o problema, e sugeriu outras medidas, afirmando que a Avenida não pode ficar interditada. O Vereador Samir Ali retomou a palavra e disse que se trata de uma medida paliativa, mas que o problema precisa ser resolvido. O Vereador Ronildo Macedo aparteou, dizendo que, segundo o que dito em matérias jornalísticas, a decisão foi tomada pela Secretaria Municipal de Trânsito em parceria com a Polícia Rodoviária Federal - PRF e o DNIT, que concluíram que a medida iria diminuir os acidentes naquele trecho. Houve aparte do Vereador Zeca da Discolândia, dizendo que é preciso partir para o diálogo para tentar resolver a situação, que é paliativa e não pode perdurar. O Vereador Samir Ali concordou e disse que o Poder Legislativo não pode aceitar que uma das principais vias da Cidade fique fechada, e salientou que é papel dos Vereadores buscar o diálogo a fim de resolver o problema o quanto antes. O Vereador Zé Duda também aparteou, dizendo que é preciso buscar a solução para questão, e afirmou que está disposto a se dirigir à PRF para expor o problema, com o intuito de buscar a solução mais adequada. O Vereador Samir Ali concedeu aparte ao Vereador Dhonatan Pagani, que expôs a situação da Secretaria Municipal de Trânsito, que conta com um orçamento de

apenas R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais), insuficiente para promover as ações de melhoria necessárias no trânsito da Cidade. O Vereador Samir Ali concluiu, concordando com o posicionamento do Vereador Dhonatan Pagani, mas esclarecendo que é preciso trabalhar com o que tem e resolver o problema. O Vereador **Dhonatan Pagani** fez uso da palavra, oportunidade na qual apresentou um relatório de suas ações no decorrer de 2021, que envolveram, entre outras atividades, a fiscalização dos serviços prestados pelas Secretarias. Segundo o Vereador, a fiscalização traz um resultado muito significativo, no sentido de que as Secretarias, sendo fiscalizadas, passam a ter mais cuidado com o bem público e com o dinheiro público. Para o Vereador, o maior problema da Prefeitura é a falta de informações na realização e prestação de seus serviços. Ainda afirmou que é impossível saber se o serviço está sendo eficiente se não conseguir mensurá-lo por meio de informações, números e estatísticas. Disse também que, para que seja possível realizar uma boa administração do Município, é necessário implantar em cada Secretaria sistemas de controle para levantamento de informações. Após os discursos na Palavra Livre, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretaria a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação dos Projetos de Lei n.ºs 6.297 e 6.302/2022**. Não houve discussões e os Projetos de Lei n.ºs **6.297** e **6.302/2022** foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação** dos Requerimentos nº 01 e 02/2022, de autoria do Vereador Ronildo Macedo. Não houve discussão e os Requerimentos 01 e 02/2022 foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação** do pedido de **dilação de prazo** por 15 (quinze) dias, conforme prevê o parágrafo único do artigo 41 da Lei Orgânica do Município, a contar de 9 de fevereiro de 2022, para encaminhamento das informações solicitadas pelo Vereador Ronildo Macedo, por meio do Requerimento nº 039/2021, em atendimento ao Ofício nº 882/2021/GAB. O Vereador Ronildo Macedo discutiu o pedido de dilação de prazo, enfatizando que o Poder Executivo pediu 90 (noventa) dias para responder o Requerimento 039/2021. Diante disso, afirmou que o Poder Executivo não tem considerado o Legislativo e teceu críticas à atual gestão municipal, afirmando que Vilhena está vivendo um momento de ditadura. O Vereador Dhonatan Pagani também discutiu, dizendo que o Poder Executivo tem considerado vilão o Vereador que encaminha Requerimento solicitando informações. Fez ainda uma analogia entre o papel da Câmara de Vereadores e o do juiz de um jogo de futebol, segundo a qual o juiz do jogo é responsável por fazer cumprir as regras e a Câmara de Vereadores tem a prerrogativa de fiscalizar e fazer cumprir a lei. Discorreu sobre as transgressões do

Poder Executivo relativas às Emendas Impositivas de 2020, aprovadas para o orçamento 2021, que não foram executadas, e à ação de impedir a fiscalização por parte da Câmara de Vereadores, em referência ao não atendimento dos Requerimentos. Para fundamentar seus argumentos, citou o Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, no que tange à previsão de perda de mandato de prefeitos que adotarem as condutas citadas. Diante disso, o Vereador concluiu dizendo que os Vereadores não podem ser omissos ao que está acontecendo. Não houve mais discussão e o **pedido de dilação de prazo** por 15 (quinze) dias foi aprovado por unanimidade. Portanto, o Poder Executivo deverá enviar as informações solicitadas até o dia 23 de fevereiro de 2022. Em seguida, o Presidente suspendeu a Sessão para discussão acerca da **eleição das Comissões Permanentes**. Ao retornar a Sessão, a Secretaria fez a leitura dos critérios para a eleição, conforme o que prevê o Regimento Interno desta Casa de Leis – Resolução 030, de 7 de fevereiro de 2020. Após, o Presidente solicitou a manifestação dos Vereadores interessados em compor as Comissões. **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO – CCJR**: Vereadores: Pedrinho Sanches, Wilson Tabalipa e Professora Vivian Repessold; **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - CFO**: Vereadores Sargento Damassa, Ademir e Clerida Alves; **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CECTESAS**: Vereadores Samir Ali, Zeca da Discolândia e Dhonatan Pagani; e **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, TRANSPORTE, TRÂNSITO, TERRAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - COSPAMATIC**: Vereadores Zé Duda, Zezinho da Diságua e Ademir Alves. Considerando a manifestação de apenas três candidatos para cada Comissão, não houve a necessidade de votação e o Presidente declarou eleitas as Comissões Permanentes para o exercício de 2022, com a composição supracitada. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretaria a chamada dos oradores inscritos nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. O Vereador **Wilson Tabalipa** fez seus cumprimentos e estendeu agradecimentos ao Governador Marcos Rocha, pelo apoio e valorização que tem dado à Polícia Civil, e ao Deputado Luizinho Goebel, por estar sempre atento às demandas do Município. O Vereador parabenizou o Prefeito, a Vice-Prefeita, os Secretários e todos os funcionários pelo trabalho realizado. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** falou das dificuldades que tem enfrentado para desempenhar seu trabalho enquanto vereadora, pois há “muita vontade de fazer a diferença e pouca oportunidade de mostrar o trabalho”, afirmou. A Vereadora falou sobre o ano letivo que está se iniciando, com professores

desamparados e com escolas sem infraestrutura para receber os alunos, e salientou que os reparos deveriam ter sido feitos nesses dois anos de pandemia que se passaram, nos quais não houve aula presencial e as obras poderiam ter sido realizadas. A Vereadora citou o caso da Escola Municipal Clemente Humberto, que foi fechada para reforma, cujos alunos e professores foram remanejados para outra instituição de ensino. Disse que se sente de braços atados, sem nada poder fazer. Com relação ao reajuste do piso salarial dos professores, aprovado pelo Governo Federal, a Vereadora disse que ainda não se sabe se vai ser concedido aqui em Vilhena. Sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS da classe, a Vereadora disse que a informação que tem se espalhado é que a matéria já está na Câmara de Vereadores, mas que isso não procede, pois o Poder Executivo ainda não enviou a propositura para ser apreciada. Em conclusão, a Vereadora listou as solicitações de informações que tem feito ao Poder Executivo, mas que não tem recebido resposta. O Vereador **Sargento Damassa** falou de questões relacionadas aos problemas que atingem a Educação, inclusive o fechamento da Escola Clemente Humberto, sobre a qual recebeu informação de que não será fechada em definitivo, mas apenas para reforma. Sobre o PCCS, o Vereador disse que conversou com a Procuradora Geral do Município, Márcia Firmino, a qual afirmou que o projeto está em processo de elaboração, e a estimativa é de que até a terceira sessão ordinária deste mês a matéria será encaminhada para apreciação desta Casa de Leis. O Vereador **Dhonatan Pagani** falou sobre a questão da escola fechada para reforma e disse que seu temor é de que o fechamento seja definitivo, tendo em vista a possibilidade de os pais não quererem o retorno de seus filhos já acostumados em outra escola. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

EGL